

0 054700 037590



Prefeitura Municipal de Juatuba/MG

**PROCESSO SELETIVO
Nº 001/2014**



Fiscal Sanitário - Nível Superior

Manhã

Organizadora:



CARGO: FISCAL SANITÁRIO – NÍVEL SUPERIOR

Texto

Os pobres homens ricos

Um amigo meu estava ofendido porque um jornal o chamou de boa-vida. Vejam que país, que tempo, que situação! A vida deveria ser boa para toda gente, o que é insultuoso é que o seja apenas para alguns.

“Dinheiro é a coisa mais importante do mundo.” Quem escreveu isso não foi nenhum de nossos estimados agiotas. Foi um homem que a vida inteira viveu de seu trabalho, e se chamava *Bernard Shaw*. Não era um cínico, mas um homem de vigorosa fé social, que passou a vida lutando, a seu modo, para tornar melhor a sociedade em que vivia – e em certa medida o conseguiu. Ele nos fala de alguns homens ricos:

“Homens ricos e aristocratas com um desenvolvido senso de vida – homens como *Ruskin, Willian Morris, Kropotkin* – têm enormes apetites sociais... não se contentam com belas casas, querem belas cidades... não se contentam com esposas cheias de diamantes e filhas em flor; queixam-se porque a operária está malvestida, a lavadeira cheira a gim, a costureira é anêmica, e porque todo homem que encontra não é um amigo e toda mulher não é um romance... sofrem com a arquitetura do vizinho...”

Esse “apetite social” é raríssimo entre os nossos homens ricos; a não ser que “social” seja tomado no sentido de “mundano”. E nossos homens de governo têm uma pasmosa desambição de governar.

Vi, há tempo, um conhecido meu, que se tornou muito rico, sofreu horrorosamente na hora de comprar um quadro. Achava o quadro uma beleza, mas como o pintor pedia tantos contos ele se perguntava, e me perguntava, e perguntava a todo mundo se o quadro “valia” mesmo aquilo, se o artista não estaria pedindo aquele preço por sabê-lo rico, se não seria “mais negócio” comprar um quadro de fulano. Fiquei com pena dele, embora saiba que numa noite de jantar e boate ele gaste tranquilamente aquela importância, sem que isso lhe dê nenhum prazer especial. Fiquei com pena porque realmente ele gostava do quadro, queria tê-lo, mas o prazer que poderia ter obtendo uma coisa ambicionada era estragado pela preocupação do negócio. Se não fosse pelo pintor, que precisava de dinheiro, eu o aconselharia a não comprar.

Homens públicos sem sentimento público, homens ricos que são, no fundo, pobres-diabos – que não descobriram que a grande vantagem real de ter dinheiro é não ter que pensar a todo momento, em dinheiro...

(BRAGA, Rubem. 200 Crônicas escolhidas. 31ª Ed. – Rio de Janeiro: Record, 2010.)

01

O “apetite social”, segundo o texto,

- A) constitui na vaidade dos homens ricos em ter mais do que podem e distribuir suas riquezas com os demais.
- B) revela-se como o desejo dos homens ricos em fazer a sociedade mais igualitária e feliz, é um olhar além de si mesmo.
- C) revela-se como uma utopia dos homens mais abastados em fazer da sociedade em que estão inseridos, um ambiente mais feliz.
- D) constitui na ambição dos homens ricos em acumular apenas riquezas materiais, mas ter um olhar de compaixão para os menos favorecidos.

02

“Um amigo meu estava ofendido porque um jornal o chamou de boa-vida. Vejam que país, que tempo, que situação!”

(1º§) O emprego da exclamação, no excerto anterior, tem o sentido de

- A) alegria.
- B) desejo.
- C) espanto.
- D) desprezo.

03

Associe as duas colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto.

- 1. insultuoso (1º§) () cobiçada
- 2. cínico (2º§) () admirável
- 3. agiota (2º§) () ofensivo
- 4. pasmosa (4º§) () petulante
- 5. ambicionada (5º§) () usurário

A sequência está correta em

- A) 4, 5, 2, 3, 1.
- B) 5, 4, 1, 2, 3.
- C) 5, 2, 3, 4, 1.
- D) 3, 1, 5, 2, 4.

04

“Vi, há tempo, um conhecido meu, que se tornou muito rico, sofreu horrorosamente na hora de comprar um quadro.”

(5º§) Essa frase contém um exemplo de figura de linguagem denominada

- A) catacrese. B) hipérbole. C) pleonasma. D) metonímia.

05

“Um amigo meu estava ofendido porque um jornal o chamou de boa-vida.” (1º§) A palavra sublinhada na frase anterior faz o plural da mesma forma que

- A) ave-maria. B) auto-escola. C) má-língua. D) guarda-roupa.

06

“Dinheiro é a coisa mais importante do mundo.” (2º§) Nessa frase, há um adjetivo no grau

- A) comparativo de igualdade. C) comparativo de superioridade.
B) superlativo absoluto analítico. D) superlativo relativo de superioridade.

07

“... e se chamava Bernard Shaw.” (2º§) O termo destacado tem classificação diversa do termo destacado em

- A) *“... que se tornou muito rico...”* (5º§) C) *“... ele se perguntava, e me perguntava...”* (5º§)
B) *“... não se contentam com belas casas...”* (3º§) D) *“... perguntava a todo mundo se o quadro...”* (5º§)

08

“... e em certa medida o conseguiu.” (2º§) O termo sublinhado se refere a(o)

- A) ser um cínico. C) tornar melhor a sociedade.
B) viver de seu trabalho. D) conseguir ganhar dinheiro.

09

“Fiquei com pena dele, embora saiba que...” (5º§). A palavra “*embora*” confere à oração ideia de

- A) conclusão. B) acréscimo. C) explicação. D) concessão.

10

A frase que admite transposição para a voz passiva é

- A) *“... realmente ele gostou do quadro...”* C) *“Um amigo meu estava ofendido...”* (1º§)
B) *“Ele viveu a vida inteira de seu trabalho.”* D) *“... um jornal o chamou de boa-vida.”* (1º§)

SAÚDE PÚBLICA

11

Apesar de controlada, no Brasil, a doença de Chagas ainda tem alta prevalência. Entre as medidas adotadas para seu controle atual, enquadra-se:

- I. Controle de vetores.
II. Controle de qualidade laboratorial em bancos de sangue.
III. Melhorias habitacionais.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) III, apenas. C) I e II, apenas. D) I e III, apenas.

12

“Doença endêmica, transmitida por vetores, com profilaxia vacinal aplicada no 9º mês de vida.” Trata-se de

- A) pólio. B) dengue. C) rubéola. D) febre amarela.

13

Em uma área com cerca de 500 mil habitantes havia, em tratamento, cerca de 300 portadores de tuberculose. Segundo essa informação, do ponto de vista epidemiológico, pode-se inferir que esses dados referem-se à

- A) letalidade da tuberculose. C) incidência pontual da tuberculose.
B) prevalência da tuberculose. D) taxa global de mortalidade por tuberculose.

30

“A RDC nº 16, de 28 de março de 2013, aprova o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Fabricação de Produtos Médicos e Produtos para Diagnóstico de Uso *in vitro* e dá outras providências.” Para o Registro Histórico do Produto, segundo esta resolução, cada fabricante deverá manter registros históricos dos produtos fabricados, estabelecer e manter procedimentos para assegurar que os registros históricos dos produtos sejam mantidos para cada lote ou série, para demonstrar que os produtos foram fabricados de acordo com o registro mestre do produto e com os requisitos deste Regulamento Técnico. O registro histórico do produto deverá incluir, ou fazer referência, às seguintes informações, EXCETO:

- A) Data de fabricação.
- B) Quantidade fabricada.

- C) Período de quarentena.
- D) Componentes utilizados.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipad*, *ipod*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, calculadora, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Processo Seletivo e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 01 (um) dia útil, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Processo Seletivo no endereço eletrônico www.consulplan.net.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Processo Seletivo.